

EP-109 - TRATAMENTO DA HEPATITE CRÓNICA C, GENÓTIPO 3, NUMA COORTE DA VIDA REAL

José Castro Ferreira¹; Ana Horta²; Teresa Moreira ¹; Olga Vasconcelos ²; Luis Maia ¹; João Seabra ²; Rui Sarmiento E Castro ²; Isabel Pedroto¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, CHUP; 2 - Serviço de Infeciologia, CHUP

Introdução e objectivos: O genótipo 3 do vírus da hepatite C (VHC) associa-se a uma progressão mais rápida da doença com maior risco de cirrose, hepatocarcinoma e morte. Avaliamos a resposta ao tratamento de doentes com este genótipo com antivíricos de ação direta (AAD) não infetados pelo VIH.

Material: Doentes em seguimento em consulta de Hepatologia e Infeciologia dum hospital terciário que iniciaram tratamento para o VHC, genótipo 3, com AAD entre 1/1/2015 e 31/12/2018, negativos para o VIH.

Sumário dos resultados: iniciaram tratamento 189 doentes e foram retratados 8 (197 tratamentos). Quatro doentes abandonaram o seguimento.

Já foi avaliada a resposta virológica sustentada (RVS) em 148 doentes: 126 (85,13%) homens, média de idades 52,1 anos, 73 com F4 (49,3%) e *naïve* para AAD (47 experimentados com Peg/RBV ou INF/RBV – 31,7 %).

Os esquemas terapêuticos foram: 27 com SOF + Peg/RBV; 44 com SOF + RBV; 31 com SOF/LDV + RBV; 32 com SOF+ DCV ± RBV; 11 com SOF/VEL e 3 com GP. A RVS foi conseguida em 138 doentes (93,2%). Nos F4 ocorreu RVS em 67 doentes (92 %). Dez doentes não tiveram RSV (9 tinham feito tratamento com SOF + RBV ou SOF/LDV + RBV). Destes, 8 foram retratados , tendo 6 a resposta após 12 semanas do final do tratamento: RVS naqueles que fizeram SOF+ DCV (3), GP (1) e SOF/VEL (1) e um não respondedor ao SOF/VEL/VOX.

Conclusão: Na nossa coorte, o doentes com VHC e genótipo 3 apresentaram taxas de resposta superiores a 90%, independentemente do estadió de fibrose.